



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



### RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NO BRASIL

Maria Eduarda Silva Rosa <sup>1</sup>, Camila Mendes dos Passos <sup>2</sup>, Pedro Paulo do Prado Junior <sup>3</sup>, Cristiane Magalhães de Melo <sup>4</sup>, Juliana Cantele Xavier <sup>1</sup>

1 Graduanda em Enfermagem pelo Departamento de Medicina e Enfermagem/maria.e.rosa@ufv.br, 2 Professora Adjunta Departamento de Medicina e Enfermagem - UFV /camilapassos@ufv.br, 3 Professor Associado I Departamento de Medicina e Enfermagem - UFV/ [pedro.prado@ufv.br](mailto:pedro.prado@ufv.br), 4 Professora Adjunta Departamento de Serviço Social/[cristiane.magalhaes@ufv.br](mailto:cristiane.magalhaes@ufv.br), 1 Graduanda em Enfermagem pelo Departamento de Medicina e Enfermagem/juliana.xavier@ufv.br.

**Palavras chave:** Enfermagem, Violência contra a Mulher, Qualidade de Vida

**Modalidade:** Pesquisa/ **Área do conhecimento:** Ciências Biológicas e da Saúde/ **Área temática:** Enfermagem

Universidade Federal de Viçosa

#### Introdução

A violência contra a mulher (VCM) configura um grande problema de saúde pública. Acredita-se que a qualidade de vida das mulheres contribui com uma maior ou menor exposição ao evento de violência, assim como este, pode também contribuir para uma pior qualidade de vida.

#### Objetivos

Testar a relação entre qualidade de vida e ocorrência de violência contra as mulheres no Brasil.

#### Material e Método

- Estudo transversal, quantitativo, usando como base dados de mulheres adultas (18 anos ou mais) da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019 (PNS 2019).
- Estatística descritiva foi utilizada para o total da população. Foram estimadas as razões de prevalência (RP) brutas e ajustadas e seus respectivos intervalos de confiança de 95% usando modelos de regressão de Poisson.
- Foi usada enquanto variável explicativa indicadores de qualidade de vida e variável desfecho os indicadores de VCM.
- Todos os modelos foram ajustados por variáveis sociodemográficas.

#### Resultados e Discussão

- Foram estudadas 46.869 mulheres brasileiras adultas (18 anos de idade ou mais) entrevistadas pela PNS 2019.
- Do total, 1,05% referiram sofrer violência sexual, 4,24% violência física, 18,33% violência moral e 19,15% violência geral.
- Para o total delas, a maior frequência encontrada foi 47,84% para a qualidade de vida “boa”, que possuem em torno de 45% menos ocorrência de violência sexual (RPb 55,44%, IC95% 32,61 - 94,22) e física (RPb 54,86%, IC95% 45,71 - 65,84).
- Quanto a RPa as mulheres com qualidade de vida “boa” tem redução da violência ainda maior, sendo de 77,11% (RPa: 22,89, valor de p: <0,001) para a sexual, 76,74% (RPa: 23,26, valor de p: <0,001) para a física, 68,51% (RPa: 31,49, valor de p: <0,001) para a moral/psicológica/patrimonial e 67,98% (RPa: 32,02, valor de p: <0,001) para a violência geral.

#### Conclusões

Foi comprovada a relação entre Qualidade de Vida e Violência Contra a Mulher. Dito isso, garantir qualidade de vida às mulheres pode ser um caminho para combater a violência sofrida por elas. Este estudo contribui para que o assunto e o impacto desse fenômeno que é a relação entre QV e VCM sejam destacados e difundidos na literatura.

#### Bibliografia

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Pesquisa Nacional de Saúde: 2019. Percepção de estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas. Vol. 41. 2020.